



Lembro da Beatriz F.S.M. amiga de trabalho, e mais tarde, quando terminou o estudo acadêmico, se tornou minha advogada. Excelente pessoa, ótima profissional, educada, descendente de família portuguesa e, conseqüentemente, participava (não sei se ainda) do grupo de danças folclóricas intitulado *Ilha da Madeira*, se eu não estiver enganado.

A Beatriz também toca guitarra portuguesa. E muito bem. O marido da Beatriz se chama Nelson. Isso é bom, porque de alguma forma estamos sempre juntos...

A Beatriz N.M. outra ex-amiga de trabalho, e (competentíssima)² deve estar por aí, em alguma multinacional da vida. Seu sorriso ainda encontra comigo nos momentos mais doces das minhas divagações...

Acompanhei essa mocinha a partir do seu primeiro dia de trabalho na vida, e disso nunca vou esquecer. Vivemos experiências profissionais interessantes e importantes junto à Secretaria Municipal da Habitação, aqui em São Paulo.

Lembro da Beatriz, sobrinha da minha amiga Diana. Ontem adolescente, hoje médica! Quanto progresso naquela mocinha que desde cedo já mostrava competência.

Saudades de todas...

Gosto do nome. Apesar de pequeno, soa forte, parece poderoso. E é. Transmite coragem. Seu significado: “Aquele que nos faz feliz”... Concordo.

Escrevo muitas coisas, e em diversas ocasiões faço surgir uma personagem com o nome, ou uma variante dele: Ana Beatriz.

Nos dias de junho/2013, conheci outra menina, a Beatriz... completando 16 anos naquele dezembro.

Doce pessoa. Amizade nova e que deverá ser efêmera (distâncias...) sinto uma grande energia naquela menininha. Ela é suave. “*Gosto do seu apartamento; aqui é legal...*” Não se esquece uma observação desse tipo. Conversávamos com os olhares, nas tardes e noites quando estávamos juntos, e ríamos bastante.

Não gosto de chamá-las pelo apelido de Bia. Aliás, não chamo ninguém pelo apelido, a menos que isso me seja imposto.

A pintura “Retrato de Beatriz”, de Tarsila do Amaral, acima reproduzida, é uma das que mais gosto. Aquele olhar calmo e sereno, antes de tudo fala...

O amor por Beatriz aparece como a justificativa da poesia e da própria vida, sob o olhar de Dante Alighieri na obra “A Divina Comédia”. As aquarelas de Salvador Dali, retratando essa Beatriz, também se tornam inesquecíveis.

Beatriz é tudo isso. E tem espaço para mais!